

Campeonatos Sul-Americanos

1.º Tenente **AIRTON SALGUEIRO DE FREITAS**
(Instructor de Escola de Educação Física do Exército)

HISTÓRICO:

Os atletas sul-americanos encontraram-se, pela primeira vez, no centenário da República Argentina.

Tiveram representação neste certame a Argentina, o Chile e o Uruguai, tendo no final o seguinte resultado: Argentina, 53 pontos; Chile, 46 pontos; e Uruguai, 0 ponto.

A figura máxima deste primeiro encontro de forças sul-americanas foi o atleta chileno Rodolfo Hammersley, que obteve 5 primeiros lugares, 1 segundo e 1 terceiro, fazendo assim 18 pontos para o seu país, de conformidade com a tabela de pontos daquela época.

Em 1918, nos dias 25 e 26 de maio, os três pioneiros do atletismo sul-americano encontraram-se novamente em Buenos Aires, terminando o certame com a seguinte contagem: Chile, 51 pontos; Argentina, 37,5 pontos; e Uruguai, 11,5 pontos.

Os chilenos sobressairam-se grandemente neste encontro, tendo como principais figuras os campeões:

Juan Forquera	- Maratona e Milha
Marcelo Uranga	- 100 e 200 metros rasos
Moraga	- 800 metros
Rosenquist	- 200 rasos, 400 com barreiras e salto em extensão.

Após estes encontros, foi dado início então aos campeonatos sul-americanos de atletismo.

Temos aqui a notar que desde 1920 se inscreve pelo Uruguai David Esteves Martins, o qual neste 2º campeonato não obteve o 1º posto no arremesso do disco, porém, em 1924 e 1926 foi campeão desta especialidade, continuando depois a disputá-la até o 10.º campeonato de 1937, onde ainda obteve o 5.º lugar (17 anos depois).

CAMPEONATO EXTRA

Nas festas do Centenário da Independência do Brasil, foi realizado um campeonato de atletismo entre os dias 9 e 14 de setembro de 1922 e concorreram 4 países, que obtiveram a seguinte colocação:

Argentina	- 94 pontos
Chile	- 86 pontos
Brasil	- 58 pontos
Uruguai	- 52 pontos

A falta de conhecimento da regulamentação por parte dos dirigentes do campeonato deu motivos a reclamações e a chuva que caiu no dia das provas não permitiu grandes performances, salientando-se, porém, Plaza, Medina e Garcia pelo Chile, Grillen pela Argentina e Martin pelo Uruguai. Apareceu neste encontro o brasileiro Seewald, que foi o primeiro patricio a ter uma marca sul-



SANTIAGO DO CHILE - 1935. SAÍDA DOS 110 METROS COM BARREIRAS. NA BALISA 1, LAVENAS, ARGENTINO. NA BALISA 2, MENDES, BRASILEIRO, VENCEDOR DA PROVA



1.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO (1919)

Em fins de abril de 1919, encontraram-se em Montevideu os campeões do Chile e do Uruguai, afim de disputarem pela primeira vez a "Copa América".

O Chile conseguiu então inscrever pela primeira vez o seu nome na "Copa", embora o Uruguai tivesse apresentado uma ótima turma de atletas.

Resultado final: Chile — 67 pontos; Uruguai — 45 pontos.

Devemos assinalar como figura principal deste encontro, o uruguaio Gradin, vencedor de 200 e 400 metros rasos em 23" 2/10 e 52" 4/10 respectivamente.

2.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO (1920)

Realizado em 23, 24 e 25 de abril de 1920 em Santiago do Chile, nos campos de esportes de Nuñoa, a ele compareceram três países que obtiveram a colocação que se segue: Chile, 61 pontos; Uruguai, 43 pontos; Argentina, 20 pontos.

Entre os chilenos, salientaram-se:

Rosequist	110 ms. barreiras	- 16" 4/10
Orrego	salto em altura	- 1,76 ms.
Uranga	100 ms. rasos	- 10" 8/10
Manuel Plaza	5.000 ms.	- 16'6" 5/5

Dentre os argentinos, destacaram-se: José Pozzi, Otto Diesh e na equipe uruguaia apareceram Isabelino Gradin, Patiño e Berute.

americana, lançando o dardo a 56,88 ms., o que constituiu "record" sul-americano por mais de 10 anos.

3.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO (1924)

Foi realizado em Buenos Aires, em 1924, no estádio de San Izidro, onde a Argentina venceu pela primeira vez o campeonato, inscrevendo assim o seu nome na Copa América. Resultado final: Argentina, 141 pontos; Chile, 112 pontos, e Uruguai, 36 pontos.

O atleta que mais se destacou neste encontro foi o chileno Manuel Plaza, que conquistou, para o seu país, pontos nas provas de 3.000 ms. por equipe, 5.000 ms., 10.000 ms. e "cross country".

4.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO (1926)

Encontraram-se novamente neste ano a disputar a supremacia das juventudes sul-americanas os representantes dos três clássicos rivais em atletismo e ainda o Perú, que pela primeira vez aparecia na pista.

Serviu de cenário o campo de "Los Aliados", na capital uruguaia.

As delegações concorrentes demonstraram o máximo interesse em melhorar as marcas anteriores; os argentinos mostraram maior eficiência, tendo como principais vultos:

Ledesma	- 800 ms. rasos e 1.500 ms. em 1'58" 2/5 e 4'11"
Brewster	- 400 ms. com barreiras em 55" 2/5
Vallania	- salto em altura com 1,85 metros
Kleger	- martelo com 46,46 metros (Kleger tornou a aparecer no 10.º campeonato, sendo ainda o 2.º nesta prova).

Entre os chilenos, apareceu novamente Manuel Plaza, que venceu os 3.000 metros por equipe em 8'51" 2/5, os 5.000 metros rasos em 15'12" 2/5 e os 10.000 metros rasos em 31'54".

O resultado final deste campeonato foi: Argentina, 86 pontos; Chile, 44 pontos; Uruguai, 8 pontos, e o Perú, 0 ponto.

5.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO (1927)

Realizado nos campos de "Sports de Nuñoa", no Chile. Concorreram: Argentina, Chile e Uruguai.

Após três dias de lutas emocionantes, a Argentina achava-se em 1.º lugar com diferença de um ponto sobre o Chile, faltando porém várias "finais" para serem disputadas no quarto dia.

No 4.º dia, terminadas as provas individuais, a situação do Chile era bem difícil, pois, para vencer o certame, necessitava que os seus decatletas ocupassem o 1.º e o 3.º lugares. Os decatletas chilenos, porém, responderam à altura, o entusiasmo da grande massa que se comprimia no estádio de Nuñoa e ocuparam o 1.º, o 2.º e o 3.º lugares, conseguindo assim inscrever o nome do Chile pela terceira vez na Copa América.

O campeonato de 1927 foi então levantado pelo Chile, devido aos decatletas:

Erwin Gevert	1.º lugar
Carlos Yanhke	2.º lugar
Serapio Cabello	3.º lugar

6.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO (1929)

Realizado no estádio Nacional de Lima, em maio de 1929. A Argentina e o Chile estavam então em igualdade de condições, com o nome inscrito 3 vezes na Copa.

Concorreram e classificaram-se:

Argentina, 78 pontos; Chile, 50 pontos; Perú, 4 pontos, e Bolívia, 4 pontos.

Temos a assinalar neste encontro:

1) — O aparecimento da Bolívia nas lutas atléticas da América do Sul.

2) — A vitória do decatleta argentino, Hector Berra, ganhando um lindo troféu do Ministério do Exterior. E' de notar ainda o aparecimento deste atleta na prova de arremesso do pêso no décimo campeonato, conseguindo o 2.º lugar.

7.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO (1931)

No Estádio do "Club Gimnasia y Esgrima", de Buenos Aires. Concorrentes: Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Perú.

Os dias frios perturbaram grandemente a queda dos records sul-americanos. Devemos salientar, entretanto, os atletas:

Brasileiros	— Silvio M. Padilha	— 400 ms. c/barreiras, 54" 8/10
	— Joaquim Duque	— arremesso de dardo, 55,725 m.
Argentinos	— Bruneto	— salto tríplice, 14,23 metros
	— Zabala	— 10.000 ms. rasos, 31'19"
Chilenos	— Vicente Salinas	— 400 metros rasos 49" 6/10
	— H. Benaprés	— arremesso de pêso e disco com 13,39 e 44,38 metros, respectivamente

Classificação final:

Argentina, 141 pontos; Chile, 84 pontos; Brasil, 47 pontos; Uruguai, 10 pontos, e Perú, 2 pontos.

Como vemos, apareceu neste campeonato o então cadete Silvio Magalhães Padilha, que, juntamente com Joaquim Duque, foram os primeiros brasileiros a se consagrarem, oficialmente, campeões sul-americanos.

8.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO (1933)

Realizado em Montevidéu.

A representação argentina venceu mais uma vez, ficando assim definitivamente de posse da "Copa América".

Concorream: — Argentina, que alcançou 140 pontos; Chile, 80 pontos; Brasil, 50 pontos; Uruguai, 42 pontos, e Perú, 12 pontos.

Padilha superou todas as marcas dos 110 metros com barreiras, fazendo-os em 14" 8/10, o que até hoje constitue o "record" sul-americano, e sagrou-se pela segunda vez campeão dos 400 ms. com barreiras em 54".

Xavier de Almeida venceu os 100 metros rasos em 10" 6/10.

Salinas, do Chile, constituiu o "record" sul-americano dos 400 metros rasos com 48" 4/10.

Kleger, da Argentina, levantou o "record" do martelo com 53,51 metros, o qual se conserva até hoje.

E' de notar que a equipe brasileira foi constituída por 6 atletas, todos com classificação, pois, além dos 2 acima citados, apareceram:

Antônio Pereira Lira	— arremesso do pêso
Carmine de Giorgi	— arremesso do martelo
Lucio de Castro	— salto com vara
Bento Camargo Barros	— arremessos do disco e do martelo

9.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO (1935)

Realizado de 11 a 14 de abril de 1935, no Estádio Militar do Chile.

A delegação brasileira levou ao Chile 12 atletas: Alfredo Colombo, Aluisio Teles, Naban, Carmine, Icaro, Xavier, J. Rehder, Márcio, W. Rehder, Mendes, etc.

Não compareceram: Padilha, Giusfredi e outros.

Dentre estes atletas, conseguiram classificação:

Mendes	110 metros com barreiras, 15" 5/10	Campeão
Icaro Melo	salto em altura, 1,86 metros	Campeão
Xavier	100 metros rasos, 10" 7/10	Campeão
Carmine	arremesso do pêso, 15,69 metros	Campeão
J. Rehder	salto em extensão, 7,03 metros	Campeão
Aluisio	200 metros rasos	2.º lugar
Colombo	400 metros rasos	4.º lugar
Assís Naban	arremesso do martelo	2.º lugar
Márcio	salto em extensão	2.º lugar
Nestor	800 metros rasos	2.º lugar

Salientaram-se os argentinos:

Ceballos	5.000 e 10.000 metros rasos	Campeão
Anderson	800 metros rasos	Campeão

Na equipe do Chile aparecem como figuras de maior vulto:

Schonfeldt	arremesso do disco, 40,44 metros	Campeão
Salinas	— 400 metros rasos, 48" 7/10	
	— 400 metros com barreiras 56"	
	— 200 metros rasos, 21" 9/10	
Recius	— salto tríplice, 14,13 metros	

O resultado final foi favorável ao Chile, com 101 pontos. O Brasil marcou 58 pontos, obtendo o 2.º lugar; o Perú obteve 30, a Argentina 21 e o Uruguai 18 pontos.

10.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO (1937)

Foi este o primeiro sul-americano a ser realizado em nosso país, no estádio do Tietê, em S. Paulo, o qual reuniu atletas da Argentina, Brasil, Perú e Uruguai.

Passamos a fazer uma ligeira análise do que foram as provas em seus diferentes dias.

(1.º dia)

ARREMÊSSO DO DISCO

O brasileiro Antônio Giusefedi, atleta do Espéria, de São Paulo, venceu brilhantemente esta prova, conseguindo 44,32 metros, que constitui o atual "record" brasileiro e que muito se aproxima do sul-americano, que pertence ao argentino Elsa, com 44,90 metros.

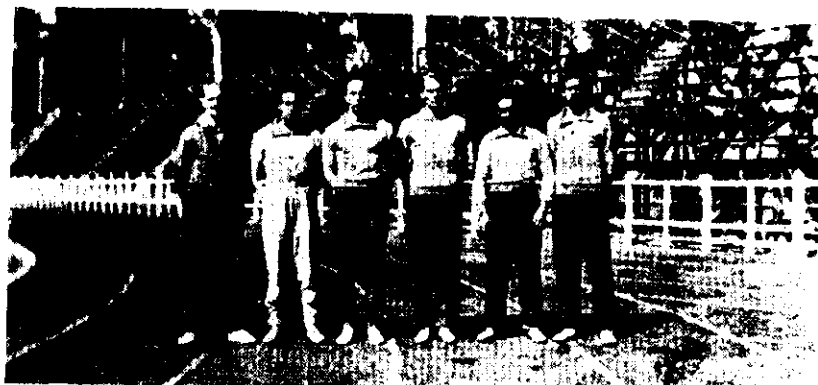
Seguiram-se, o brasileiro Bento Camargo, com 42,10 metros; o argentino Fiacadori, com 41,25 metros, e em 4.º lugar Paula Campos, brasileiro, com 40,90 metros.

Foram hasteadas nos mastros das vitórias duas bandeiras brasileiras e uma argentina, sob enorme salva de palmas da multidão que se comprimia no Estádio do Tietê.

SALTO EM ALTURA

Três atletas, Mera, Castro e Mendes, os dois primeiros do Perú e o último do Brasil, passaram 1,85 metros, sendo que Mera o fez na 1.ª tentativa, Castro na 2.ª e Mendes somente na 3.ª.

SANTIAGO DO CHILE
1955 (9.º C. S. A. A.). ALGUNS COMPONENTES DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA: MÁRCIO, IRMÃOS REHDER, COLOMBO E MENDES



Todos três tentaram 1,87 metros, porém não conseguiram passar esta altura, sendo então dada a classificação final:

1.º lugar	- Mera (Perú)	1,850 ms.
2.º lugar	- Castro (Perú)	1,850 ms.
3.º lugar	- Mendes (Brasil)	1,850 ms.
4.º lugar	- Borba (Brasil)	1,850 ms.

É de assinalar nesta prova, a falta de sorte do brasileiro Icaro de Melo, que é recordista sul-americano com 1,92 metros, mas que derrubou o sarrafo com a mão, após ter transposto por 3 vezes 1,80 metros.

1.500 METROS RASOS

Vencida pelo brasileiro Nestor Gomes, o qual marcou o novo "record" brasileiro com 4'4"2/5.

Até os 200 metros finais, Nestor correu em 3.º lugar, dando a partir daí a sua clássica "virada" conseguindo passar os argentinos Elorga e Gregg, sendo neste seu avanço acompanhado pelo brasileiro Ferraz que se colocou em 2.º lugar.

Nestor mostrou nesta prova sua grande fibra de atleta, pois sua vitória não era mais esperada, ao se iniciar a última volta.

5.000 METROS RASOS

Foi a prova de fundo do primeiro dia. A vitória estava entre os atletas Ceballos e Ibarra, ambos argentinos, pois os seus tempos anteriores não permitiam aos brasileiros aspirações de vitória. O resultado foi:

1.º	Ceballos (Argentina)	— 15'41" 4/5
2.º	Ibarra (Argentina)	
3.º	Mário (Brasil)	
4.º	Martins (Brasil)	

Terminou assim o 1.º dia com a seguinte contagem de pontos:

	Brasil	Argentina	Perú	Uruguai
Disco.....	9	2	0	0
Altura.....	5	0	8	0
1.500 ms.....	8	5	0	0
5.000 ms.....	5	8	0	0
	23	13	8	0

(2.º dia)

SALTO COM VARA

A altura de 3,70 ms. foi transposta por três brasileiros, Lúcio, Walter Rehder e Taliberti e pelo peruano Chirichigno. O peruano derrubou o sarrafo nas 3 tentativas de 3,80 metros, ficando assim classificado em 2.º lugar. Taliberti foi até 3,80 e se colocou em 3.º lugar. Rehder transpôs os 3,90 na 2.ª tentativa e Lúcio na 3.ª, tendo ambos barrado os 4 ms., colocando-se então:

Walter Rehder	- 3,90 ms.
Lúcio de Castro	- 3,90 ms.
Taliberti	- 3,80 ms.
Chirichigno	- 3,70 ms.

ARREMÊSSO DO MARTELO

A vitória do argentino Kleger, várias vezes campeão sul-americano e recordista da prova com 53,51 ms., era esperada, mas as esperanças do Brasil estavam todas depositadas em Assis Naban, especialista no arremêssO do martelo e recordista brasileiro.

Os arremêssos de Naban foram sempre aumentando em distância e principalmente quando este grande estilista conseguiu dar

3 voltas no círculo, arremessando então o martelo a 51,39 metros, o que constitui o novo "record" brasileiro. Em 2.º lugar colocou-se Kleger, argentino, com 48,85 metros, em 3.º o argentino Fuisse e em 4.º lugar Bento Camargo.

3.000 METROS (POR EQUIPE)

A prova foi vencida pela equipe brasileira constituída por Nestor, Borrman e Garcia. A contagem de pontos nos 3.000 metros por equipe foi feita de acordo com o lugar em que os três primeiros atletas da equipe de cinco homens, se colocam — assim

Brasil	— Nestor (3.º), Borrman (4.º), Garcia (5.º)	12 pts.
Argentina	— Ibarra (1.º), (6.º)	(7.º): 14 pts.
Uruguai	— De Gaeta (2.º), (10.º)	(11.º): 23 pts.
Perú	—	30 pts.

Individualmente a prova foi vencida por Ibarra com 8'53"6/10, seguido pelo Uruguai De Gaeta com 8'54"6/10. Nestor Gomes foi o 3.º a chegar seguido de Borrman também brasileiro.

"CROSS-COUNTRY"

Num percurso de 14.500 metros em pista e terrenos variados esta prova foi vencida pelo argentino R. Ibarra no tempo de 57'45"2/10, sendo seguido pelo peruano Rios Farias e Andrade brasileiro com 59'48", entrando em 4.º lugar o argentino Ceballos.

SALTO TRIPLO

O brasileiro João Rehder conseguiu superar o "record" brasileiro, que pertencia a Dalmo com 14,11 metros fazendo a nova marca de 14,59 metros.

O argentino A. Tenório colocou-se em 2.º lugar, pela pequena diferença de três centímetros, saltando 14,56 metros. O brasilei-

ro Carlos Pinto, selecionado no Rio Grande do Sul, alcançou 14,33 e o peruano Mera mais uma vez se colocou nas provas de salto, marcando 13,87. O atleta brasileiro Dalmo, recordista da prova, não compareceu, em virtude de ter sofrido um entorço dias antes da competição.

Terminaram assim as provas do 2.º dia com o resultado:

	Brasil	Argentina	Peru	Uruguai
Salto com vara.....	10	0	1	0
Arrem. martelo....	6	5	0	0
3.000 metros (equipe)	10	6	2	4
Cross-country.....	2	6	3	0
Salto tíflice.....	8	3	1	0
	35	20	7	4

(3.º dia)

100 METROS RASOS

O atleta brasileiro Bento de Assis conseguiu linda vitória sobre o argentino Cavanna que era tido como um sério concorrente.

Cavanna, utilizando-se da nova técnica da saída dos 100 metros, colocou-se logo à frente da turma seguido por Ferraz e Assis. No meio do percurso, Assis, que correu em lindo estilo, passou pelo argentino sendo seguido de perto por Ferraz que se colocou em 2.º lugar.

Resultado da prova:

Assis	Brasil	10" 7/10
Ferraz	Brasil	10" 8/10
Cavanna	Argentina	
Martínez	Argentina	

400 METROS RASOS

Foi vencida lindamente pelo brasileiro Dâmaso, pertencente à turma do C. R. Vasco da Gama. Seguindo o exemplo de Nestor Gomes nos 1.500 metros rasos, Dâmaso deixou o argentino R. Gonzalez correr na frente até os 100 metros finais, aumentando aí a velocidade até à chegada, vencendo por pequena diferença.

Resultado:

1.º - Dâmaso	Brasil	50"
2.º - R. González	Argentina	50" 1/10
3.º - Ciro	Brasil	
4.º - Baroffio	Uruguai	

Padilha, que no dia anterior se havia machucado ao transpor uma barreira na preliminar, correu os 400 metros rasos para fazer número, chegando em 5.º lugar, quasi andando, pois o joelho não lhe permitia esforços maiores.

SALTO EM EXTENSÃO

O brasileiro Márcio de Oliveira superou o "record" sul-americano que pertencia ao argentino Berra. Márcio saltou 7,37 metros, sendo seguido por João Rehder, também brasileiro que saltou 7,035 metros, vindo em 3.º lugar Castilla do Uruguai com 6,930 metros e em 4.º lugar o peruano Camino com 6,620 metros.

10.000 METROS RASOS

Nesta prova foram efetuadas 25 voltas no Estádio do Tieté — São Paulo, tendo como principais concorrentes U. Ibarra e Ceballos da Argentina e Mário de Oliveira e Rodrigues do Brasil. Nas primeiras voltas, Ibarra e Ceballos formaram no pelotão da retaguarda, indo no primeiro pôsto o argentino Cuello, ótimo estilista, que embora não tivesse obtido colocação nesta prova nos reservou uma surpresa na maratona. Na 10.ª volta, Ibarra, Mário e Ceballos constituíram a turma da vanguarda, tendo Ceballos desistido na 11.ª volta, quando então Rodrigues ocupou o 3.º lugar.

Resultado final:

1.º lugar	Mário Oliveira	Brasil	33' 2" 3/5
2.º lugar	U. Ibarra	Argentina	33' 56" 8/10
3.º lugar	Rodrigues	Brasil	
4.º lugar	Cáceres	Uruguai	

REVEZAMENTO 4x400 METROS

A turma brasileira constituída por Ciro, Ferré, Aluizio e Dâmaso, venceu esta prova constituindo o novo "record" sul-americano de 3'20"6/10.

A vitória brasileira foi devida ao grande esforço destes 4 atletas, principalmente de Aluizio e Dâmaso, pois que este último recebeu o bastão com uma diferença de 3 metros e conseguiu ainda vencer de modo espetacular, na chegada, quando já parecia a todos que o argentino Martínez havia transposto a meta.

Resultado:

1.ª) Turma do Brasil	(Ciro, Ferré, Aluizio e Dâmaso)	3'20" 6/10
2.ª) Turma da Argentina	(Rodolfo, Carlos, González e Martínez)	3'20" 7/10
3.ª) Turma do Uruguai	(Baroffio, Jauregui, Saarby e Bonifacino)	
4.ª) Turma do Perú	(Camino, Mallet, Sayan e Valdez)	

110 METROS SOBRE BARREIRAS

O favorito da prova era o brasileiro Mendes que nas preliminares tinha feito em 15"2/10, porém os argentinos tinham em Lavenas um ótimo estilista, com muita vontade de derrotar o campeão sul-americano de 1935.

Após 50 metros do percurso, a vitória de Lavenas estava perigando, não com Mendes, mas com Darci, que surpreendeu o público, pois, a par de um lindo estilo em transpor os obstáculos, mostrou-se especialista de classe nesta prova:

Resultado:

1.º	Lavenas	Argentina	15" 2/10
2.º	Darci	Brasil	15" 3/10
3.º	Mendes	Brasil	
4.º	Gauchi	Brasil	

ARREMÊSSO DE PÊSO

Carmine de Giorgi, atleta brasileiro, conseguiu em seu primeiro arremêso a marca de 14,14 que constituiu o novo "record" brasileiro. Os argentinos Berra e Butori eram sérios concorrentes e mesmo os favoritos na prova do arremêso de pêso, pois semanas antes os brasileiros tinham disputado o campeonato do País, e a primeira colocação coube ao atleta Antônio Pereira Lira, que venceu Carmine com 13,85 metros. Os argentinos tinham suas marcas além de 14 metros, de maneira que a linda vitória de Carmine foi grandemente aclamada pela multidão.

Resultado:

1.º	Carmine	Brasil	14,14 metros
2.º	Berra	Argentina	14,04 metros
3.º	Butori	Argentina	13,78 metros
4.º	Scabello	Brasil	13,49 metros

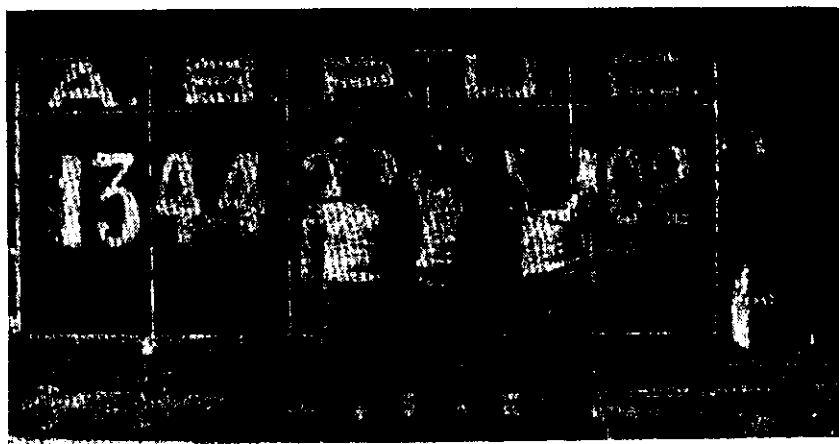
O atleta Lira colocou-se em 5.º lugar com 13,38 metros, o que é justificável, pois que sua espádua se achava traumatizada e seu passado esportivo o enchia de responsabilidades, trazendo-lhe um estado de grande agitação nervosa; tudo isto prejudicou-lhe notavelmente os arremessos.

Foram ainda realizadas neste dia as 5 primeiras provas do decatlo (100 metros rasos, salto em extensão, arremêso do pêso, salto em altura e 400 metros rasos).

Contagem de pontos no 3.º dia:

	Brasil	Argentina	Perú	Uruguai
100 metros rasos	8	5	0	0
400 metros rasos	7	5	0	1
4x400 metros	10	6	2	4
Pêso	6	5	0	0
Salto em extensão	8	0	1	2
110 metros barreiras	6	5	0	0
10.000 metros	7	5	0	1
	52	25	3	8

SANTIAGO DO CHILE -- 1935. AO FUNDO, O "PLACARD" COM O RESULTADO ATÉ O 2.º DIA; NA FRENTE, XAVIER, IVO SALOVICH E NESTOR GOMES



(4.º dia)

REVEZAMENTO 4x100 METROS

Esta prova era guardada com excessivo interesse pelo público. Os argentinos, precedidos do título de finalistas olímpicos, possuíam todas as credenciais necessárias para vencer. Entretanto, a turma brasileira não estava má e podia oferecer boa resistência aos platinos.

De fato, as turmas do Brasil e da Argentina apresentaram-se em situação de igualdade de forças, dando no transcorrer da prova um caráter vibrante.

Procedido o sorteio das balizas, verificou-se o seguinte resultado:

Baliza 1	Uruguai
Baliza 2	Argentina
Baliza 3	Perú
Baliza 4	Brasil

As turmas estavam assim constituídas:

Argentina	—	Bó, Beswick, Cavanis e Jene
Brasil	—	Xavier, Ferraz, Aluizio e Puschnick
Uruguai	—	Jaime, Baroffio, Arengui e Bonifacio
Perú	—	Camino, Castro, Mallet e Guerra

Dado o tiro, Xavier saiu muito bem, fez excelente corrida em curva e entregou bem o bastão a Ferraz, que conseguiu manter a vantagem e entregar a Aluizio o bastão, à frente de Beswick. A terceira etapa foi a mais emocionante, pois Aluizio, em esforço formidável, passou o bastão a Puschnick com mais vantagem ainda, porém este não conseguiu supplantar o esforço de Jone, que deu a vitória para a Argentina por 1/10 de diferença:

1.º lugar	—	Argentina	—	42" 5/10
2.º lugar	—	Brasil	—	42" 6/10
3.º lugar	—	Perú		
4.º lugar	—	Uruguai		

800 METROS RASOS

Os argentinos estavam bem votados nesta prova; e os brasileiros, nos treinos, haviam demonstrado boas condições. Logo na saída, o peruano Valdez comandou o lote, dando assim a primeira volta com De Pino e Gregg no 5.º e 6.º postos. Ao iniciar a segunda volta, Nestor, aclamado pela grande assistência, tentou reagir, sendo acompanhado por De Pino e Floriano; contudo, o argentino conseguiu a ponta com facilidade, seguido de Floriano e Gregg. No final da prova, Gregg conseguiu arrebatá-lo segundo posto a Floriano, assinalando-se então a seguinte colocação:

1.º lugar	De Pino	Argentina	1'56"2
2.º lugar	R. Gregg	Argentina	1'56"4
3.º lugar	Floriano	Brasil	
4.º lugar	L. Elorga	Argentina	

200 METROS RASOS

Em virtude dos tempos marcados nas semi-finais, a corrida de 200 metros era esperada com grande interesse, sendo o brasileiro Aluizio Teles a única esperança para o nosso país em vista da força dos outros concorrentes argentinos, tais como Hoffmeister, Cavana e Beswick.

Dada a saída, iniciou-se desde logo a luta entre Aluizio e Hoffmeister, luta esta que foi até a final, onde se teve a impressão de um empate, porém a análise da filmagem deu a vitória ao argentino e Aluizio abraçou imediatamente seu adversário sendo grandemente aclamado pela assistência.

As "performances" obtidas pelos dois atletas corresponderam a um sucesso integral, pois o primeiro igualou o "record" sul-americano e o segundo bateu o "record" brasileiro.

A colocação foi esta:

1.º lugar	—	Hoffmeister	(Argentina)	21"6
2.º lugar	—	Aluizio	(Brasil)	21"7
3.º lugar	—	R. Cavana	(Argentina)	
4.º lugar	—	C. Beswick	(Argentina)	

400 METROS COM BARREIRAS

Sílvio M. Padilha ainda se encontrava com o joelho maguado, razão por que não atendeu à chamada. Sua ausência foi sentida pela assistência, e mais ainda pela nossa equipe, que se viu impossibilitada de conquistar o primeiro posto.

A disputa foi mais ou menos acirrada, tendo González conquistado o primeiro lugar, seguido de Darcí que correu muito bem. Acreditamos que, si Padilha corresse, os tempos de González e Darcí seriam outros, pois estes atletas se teriam esforçado mais.

Colocação final:

1.º lugar	R. González	(Argentina)	55"2
2.º lugar	Darcí Guimarães	(Brasileiro)	56"1
3.º lugar	H. G. Sayan	(Perú)	
4.º lugar	G. González	(Argentina)	

MARATONA (32.000 METROS)

Dadas as duas primeiras voltas na pista, a turma abandonou o estádio com a seguinte colocação: — Ibarra, Rios, Laino, Cuello, Mateus, Genésio, Geraldo e Mendoza.

Na passagem dos 5.000 metros, Laino estava na frente seguido de Ibarra, Rios e Cuello.

Na passagem dos 10.000 metros, Laino ainda estava em 1.º lugar, e a posição dos outros corredores conservou-se mais ou menos a mesma até os 15.000 metros, quando Ibarra tomou a dian-



SANTIAGO DO CHILE
1935. O ATLETA CHILENO SALINAS, VENCEDOR DOS 200 E 400 METROS RASOS, DOS 400 COM BARREIRAS, COMPONENTE DAS ÉQUIPES VENCEDORAS DOS REVEZAMENTOS DE 4 X 100 E 4 X 400, E SEGUNDO COLOCADO EM 100 METROS RASOS. AO LADO, IVO SALOVICH

teira, com Laino em segundo, e Cuello em terceiro. Aos 30 quilômetros, Cuello se achava já no primeiro posto seguido por Genésio e Ibarra.

A entrada no estádio era ansiosamente aguardada pela assistência, pois, embora o serviço de comunicações fosse perfeito, não se sabia das mudanças após a passagem dos 30.000.

Entrou o argentino Cuello e, 4 minutos após, o peruano Rios Farias, seguido do brasileiro Genésio Silva; em 4.º chegou o brasileiro Geraldo Silva e em 5.º, sob grande aclamação da assistência, chegou o veterano Mateus Marcondes que, apesar dos seus 45 anos de idade, ainda defendia as cores nacionais em uma corrida para ele pouco aconselhável.

Classificação final:

1.º lugar	Cuello	(Argentina)	2h27'50"
2.º lugar	Rios	(Perú)	
3.º lugar	Genésio	(Brasil)	
4.º lugar	Geraldo	(Brasil)	

ARREMÊSSO DE DARDO

Devido ao não comparecimento de Egon Falkenberg, esta prova perdeu grande parte do seu interesse, pois si esse atleta tivesse podido concorrer, seria quasi certa a queda do "record" brasileiro pertencente a Duque com 59,865 metros: — os arremessos de Egon, realizados no Fluminense F. C., assim o prometiam.

A falta de entendimento entre as nossas entidades não permitiu o concurso de Egon. Assim, o primeiro lugar foi alcançado por Pagliari com menos de 50 metros. O segundo posto foi obtido por Vizzoni, embora com estilo que muito prejudicou os seus arremessos, com 53,72 metros, mas que devemos considerar como boa marca, em virtude do pouco tempo que este atleta se dedica à especialidade.

Os demais resultados foram muito fracos, embora Urban demonstrasse grandes probabilidades e um lindo estilo.

Colocação final:

1.º lugar	Pagliari	(Brasil)	55,47 metros
2.º lugar	Vizzoni	(Brasil)	53,72 metros
3.º lugar	Urban	(Argentina)	52,40 metros
4.º lugar	Teodomiro	(Brasil)	51,55 metros

DECATLO

A primeira parte do decatlo foi disputada no terceiro dia, e a contagem geral das 5 provas disputadas apresentou o seguinte resultado:

JOSE' CÂNDIDO (Brasil)

100 metros	11"2	787 pontos
Salto em extensão	6,41 metros	654 pontos
Arremêso de pêso	12,31 metros	650 pontos
Salto em altura	1,50 metros	462 pontos
400 metros	52"	765 pontos
Total		3.318 pontos

P. FURNE (Argentina)

100 metros	11"2	787 pontos
Salto em extensão	6,65 metros	715 pontos
Arremêso de pêso	12,15 metros	635 pontos
Salto em altura	1,80 metros	786 pontos
400 metros	55"6	601 pontos
Total		3.522

J. REHDER (Brasil)

100 metros	11"2	787 pontos
Salto em extensão	7,35 metros	812 pontos
Arremêso de pêso	10,20 metros	463 pontos
Salto em altura	1,70 metros	671 pontos
400 metros	52"7	730 pontos
Total		3.463

J. MERA (Perú)

100 metros	11"4	755 pontos
Salto em extensão	6,41 metros	654 pontos
Arremêso de pêso	9,85 metros	434 pontos
Salto em altura	1,80 metros	786 pontos
400 metros	55"	632 pontos
Total		3.221

J. ATSBURY (Brasil)

100 metros	11"6	686 pontos
Salto em extensão	6,45 metros	666 pontos
Arremêso de pêso	9,95 metros	440 pontos
Salto em altura	1,73 metros	704 pontos
400 metros	53"4	697 pontos
Total		3.193

A. BOTTO (Uruguai)

100 metros	11"6	686 pontos
Salto em extensão	5,26 metros	406 pontos
Arremêso de pêso	8,58 metros	520 pontos
Salto em altura	1,73 metros	704 pontos
400 metros	55"5	605 pontos
Total		2.721

A segunda parte desta prova assinalou uma luta formidável entre Furne, Rehder e Cândido, pois todos os 3 atletas nutriam esperanças de conquistar o primeiro pôsto.

Rehder avançou muito na contagem dos pontos, na prova de 110 metros barreiras, passando para o primeiro lugar com 4.267, tendo Furne ido para segundo com 4.089, seguido de Cândido com 4.028. —



8.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE 1935 — DELEGAÇÃO BRASILEIRA A CAMINHO DE MONTEVIDÉU, A BORDO DO "AURIGNY": LIRA, CARMINE, BENTO CAMARGO, PINTO DUARTE (TÉCNICO), IVO SALOVICH, LÚCIO DE CASTRO, XAVIER E PADILHA

A segunda prova da última parte foi o arremêso de disco, tendo Cândido se aproximado mais ainda de Furne e este de Rehder.

Na prova de salto com vara, Cândido fracassou passando somente 2,90, enquanto Furne saltava 3,40 e Rehder 3,30, sendo nesta ocasião o resultado, o seguinte:

Rehder	5.520 pontos
Furne	5.282 pontos
Cândido	5.090 pontos
Atsbury	4.968 pontos

Na penúltima prova, arremêso de dardo, Furne passou para primeiro lugar com o arremêso de 44,09, sobre Rehder com 39,06, sendo então a contagem:

Furne	5.765
Rehder	5.719
Cândido	5.658
Atsbury	5.395

A prova de 1.500 metros, última do decatlo e do campeonato sul-americano, foi realizada sob grande aclamação da assistência, pois tendo Furne distanciado, ninguém mais esperava a vitória de Rehder, mas a fibra do atleta paulista suplantou o seu cansaço e ele marcou um tempo extraordinário, que constituiu a sua maior vitória.

Rehder sagrou-se então vencedor do decatlo na prova mais dura do esporte básico, merecendo amplos elogios, pois o seu feito foi o mais significativo do X Campeonato Sul-Americano.

Contagem da 2.ª parte do decatlo:

J. REHDER (Brasil) 1.º LUGAR

1.ª parte	5.465
110 metros barreiras	15"8 — 804
Disco	30,04 metros — 440
Vara	3,30 metros — 615
Dardo	39,06 metros — 599
1.500 metros	4'40"4 — 541
Total	6.260

P. FURNE (Argentina) 2.º LUGAR

1.ª parte	5.522
110 metros barreiras	17"8 — 567
Disco	33,97 metros — 541
Vara	3,40 metros — 652
Dardo	44,09 metros — 483
1.500 metros	5'7"2 — 374
Total	6.139

JOSE CÂNDIDO (Brasil) 3.º LUGAR

1.ª parte	5.318
110 metros barreiras	16"5 — 710
Disco	38,28 metros — 605
Vara	2,90 metros — 468
Dardo	48,95 metros — 568
1.500 metros	5'7" — 349
Total	6.618

J. ATSBURY (Brasil) 4.º LUGAR

1.ª parte	5.195
110 metros barreiras	16"4 — 723
Disco	32,97 metros — 514
Vara	3,10 metros — 538
Dardo	40,65 metros — 425
1.500 metros	4'4" — 538
Total	5.931

Em 5.º lugar, vem o peruano Mera com 5.487 pontos e em 6.º, o uruguaio Botto com 4.937 pontos.

Terminadas as provas, a contagem do 4.º dia era a seguinte:

	Brasil	Argentina	Perú	Uruguai
200 metros rasos	5	8	0	0
800 metros rasos	2	9	0	0
400 metros barreiras	5	6	2	0
4 x 100 metros	6	10	4	2
Dardo	9	2	0	0
Maratona	5	5	3	0
Decatlo	16	6	0	0
Totais	42	46	9	2

TOTAL DOS PONTOS

	Brasil	Argentina	Perú	Uruguai
1.º dia	25	13	8	0
2.º dia	25	20	7	4
3.º dia	52	25	5	8
4.º dia	42	46	9	2
Totais	142	104	27	14

DESFILE

Para encerrar o certame, todos os atletas uniformizados com seus agasalhos, dispostos em turmas, deram uma volta na pista do Tietê. Em frente à arquibancada principal, as equipes saíram os seus adversários com "hurras". A Delegação Nacional trazia a bandeira brasileira conduzida por Giusfredi e o pavilhão da C. B. D.; ao passar pela arquibancada principal, foi enormemente aclamada a turma de atletas que, pela primeira vez, dava ao Brasil o título de Campeão Sul-Americano de Atletismo.